

|   |   |  |
|---|---|--|
|    | <b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>  | <b>Código: POP ENF 11.10</b>   |
|   | <b>CTI ADULTO</b>   | <b>Data da Emissão:</b><br>03/07/2018  |
|   |   | <b>Versão: 01</b>  |
|   |   | <b>Data de Revisão:</b><br>13/09/2018<br><b>Próxima Revisão:</b><br>13/09/2020                 |
| <b>PUNÇÃO E MENSURAÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL MÉDIA (PAM)</b>  |   |  |
| <b>Responsável pela elaboração do POP:</b><br>Enf. Luzimar de Moura Santos Silva<br>Enf. R2 Beatriz Cristine da Costa Silva<br>Enf. R2 Bruna de Mattos Pereira<br>Enf. R2 Shelcia Alencar Bomfim<br><br><b>Responsável pela REVISÃO do POP:</b><br>Enf. Ronaldo Ribeiro Sampaio   | <b>Aprovado por:</b><br>Enf. Sandra de Souza Lima Rocha (DIEN)<br>Enf. Maria Helena de Souza Praça Amaral (Educação Continuada de Enfermagem) |  |
| <b>1. DEFINIÇÃO</b>   |   |  |
| É a canulação de uma artéria para obtenção direta e contínua da pressão arterial.   |   |  |
| <b>2. OBJETIVOS</b>   |   |  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Estabelecer os critérios e as práticas para orientar as ações de enfermagem relacionadas à punção e mensuração de PAM.</li> </ul>  |   |  |
| <b>3. INDICAÇÃO</b>   |   |  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Pacientes instáveis hemodinamicamente, pacientes em prótese ventilatória que necessitam de coletas frequentes de sangue arterial para gasometria.</li> </ul>   |   |  |
| <b>4. PESSOAS E PROFISSIONAIS QUE IRÃO REALIZAR O PROCEDIMENTO</b>  |   |  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Equipe médica e equipe de enfermagem.</li> </ul>   |   |  |
| <b>5. MATERIAL A SER UTILIZADO</b>  |   |  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>SF 0,9% - 500 ml;</li> <li>Bolsa pressórica;</li> <li>Kit de PAM Seringa 5 ml;</li> <li>Agulha desc 40x12 e 13x4.5;</li> <li>Anestésico;</li> <li>Lâmina de bisturi;</li> <li>Gorro;</li> <li>Máscara;</li> <li>Solução antisséptica (sabão degermante e alcoólico);</li> <li>Luva estéril;</li> <li>Capote e campos estéreis;</li> <li>Fio de sutura (nylon 3-0);</li> <li>Suporte de soro;</li> <li>Kit de monitorização.</li> </ul> |   |  |
| <b>6. DESCRVER DETALHADAMENTE AS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS</b>   |   |  |
| <b>Agente</b>   | <b>Ação</b>   | <b>Orientações e Observações</b>   |
| Técnico de Enfermagem   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Reunir material necessário para</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Bolsa pressórica com solução fisiológica (SF</li> </ul> |

|            |  |   |
|------------|--|---|
|            | execução punção;   | 0,9% - 500 ml), Kit de PAM<br>Seringa 5 ml, agulha desc<br>40x12 e 13x4.5,<br>anestésico, lâmina de<br>bisturi, gorro, máscara,<br>Solução antisséptica<br>(sabão degermante e<br>alcoólico), Luva estéril,<br>capote e campos estéreis,<br>fio de sutura (nylon 3-0),<br>suporte de soro, Kit de<br>monitorização. |
| Enfermeiro | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Explicar ao paciente acerca do procedimento;</li> <li>▪ Posicionar o paciente para execução do procedimento em Decúbito dorsal;</li> <li>▪ Identificar o nível zero do transdutor;</li> <li>▪ Fixar o transdutor e o respectivo sistema de monitorização.</li> <li>▪ Selecionar o sítio de punção;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Com a linha axilar média do paciente;</li> <li>▪ Artéria radial, pediosa ou femoral, geralmente obedece-se a esta ordem de escolha. A eleição da artéria a ser puncionada obedecerá aos critérios de qualidade do pulso e menores riscos de complicações;</li> </ul>       |
| Médico     | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realizar Teste de Allen nos casos de seleção de artéria radial;</li> <li>▪ Realizar a antissepsia da pele de acordo com rotina da CCIH, na área escolhida para punção;</li> <li>▪ Verificar as perfeitas</li> </ul>   |   |

|            |  |   |
|------------|--|---|
| Médico     | <p>condições do cateter de punção e do guia do cateter;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realizar a punção da artéria escolhida utilizando um ângulo de 15°;</li> </ul>                          |   |
| Enfermeiro | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conectar o cateter ao sistema de monitorização;</li> <li>▪ Fixar o cateter à pele do paciente;</li> <li>▪ Programar o monitor para monitorização da PAM;</li> </ul> |   |
| Médico     |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conectando o cabo de pressão do transdutor do sistema de monitorização, selecione a função Pressão Arterial Invasiva (IBP) canal PI (ART), e através do menu principal faça as alterações na configuração do monitor correspondente aos parâmetros estabelecidos para PAM;</li> </ul>  |
| Enfermeiro | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Calibrar o sistema;</li> <li>▪ Realizar a leitura da pressão;</li> <li>▪ Proceder aos registros de Enfermagem.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Fechando o sistema em direção ao cateter e abrindo para o meio ambiente. Tecele o zero all do módulo de pressão do monitor. Retorne o sistema à posição inicial. Realize um flush no sistema;</li> <li>▪ A leitura será online no monitor cardíaco;</li> <li>▪ Na folha de evolução e no balanço hídrico e controle de procedimentos de enfermagem.</li> </ul> |

#### **7. ATENÇÃO A PONTOS IMPORTANTES E POSSÍVEIS RISCOS**

- A monitorização da pressão arterial média (PAM) deve ser instalada em pacientes portadores de labilidade pressórica importante, dependentes de Aminas, ou que necessitem de Nitroprussiato de Sódio para controle da pressão arterial.

#### **8. RESULTADOS ESPERADOS**

Registro da pressão arterial de forma contínua e em tempo real além de reduzir o desconforto e os riscos para os pacientes associados a frequentes punções arteriais em pacientes sob ventilação mecânica e que necessitam de análise frequente da gasometria arterial.

## **9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

KNOBEL, Elias. Terapia Intensiva: enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2006.

PADILHA, Katia Grillo; VATTIMO, Maria de Fátima Fernandes; SILVA, Sandra Cristian da; KIMURA, Miako (Orgs.). Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico. 1ª Ed. São Paulo: Manole, 2010.

SILVA, Lolita Dopico da. Cuidados ao paciente crítico: fundamentos para a enfermagem. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2003.